

## Comitê de Investimentos

**Ata nº 52/2018**—Aos vinte e seis de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na sede deste Instituto os Srs. **Wilson Paschoal dos Santos – Presidente do Comitê, Marco Aurélio de Thommazo, Clayton Faria Schmidt, Jean Mamede de Oliveira e José Daniel Rodrigues**. Iniciou-se a análise conjuntural de mercado e monitoramento das variáveis macroeconômicas, constatamos os seguintes parâmetros, com base nas informações das atas do COPOM e relatório *Focus* de 21/12/2018, merecedores de destaque:

COPOM	Referência	Exercício	Situação	Anterior	Atual
Taxa Selic Atual	31/10/18 a 12/12/18	2018	Estável	6,50%	6,50%

Fonte: Banco Central do Brasil

Índice	Referência	Exercício	Situação	Previsão	
				Anterior	Atual
Meta Taxa Selic (final de período)	Mediana agregada	2018	-	6,50%	-
PIB	Mediana agregada	2018	Estável	1,30%	1,30%
Cotação do Dólar (final do período)	Mediana agregada	2018	Elevação	R\$ 3,83	R\$ 3,85
Taxa Selic (Expectativas – Médio Prazo – para final de período)	Mediana Top 5	2018	-	6,50%	-
IPCA (Expectativas - Curto Prazo)	Mediana Top 5	2018	Redução	3,74%	3,66%
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 9072 d.u. - 2055)	Anbima – 24/12/2018	2018	Redução	5,1906	5,1379
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 7560 d.u. - 2048)	Anbima – 24/12/2018	2018	Redução	5,1709	5,1167
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 5040 d.u. - 2038)	Anbima – 24/12/2018	2018	Redução	5,1119	5,0533
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 2520 d.u. - 2028)	Anbima – 24/12/2018	2018	Redução	4,9348	4,863
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 1260 d.u. - 2023)	Anbima – 24/12/2018	2018	Redução	4,5743	4,4758
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 504 d.u. - 2020)	Anbima – 24/12/2018	2018	Redução	3,4592	3,3619
Ibovespa	21/12/2018	2018	Redução	86.610 p	85.697 p
Risco Brasil (JP Morgan)	24/12/2018	2018	Redução	274	265
Posição dos Investimentos	<b>Out/18– Nov/18</b>	2018	em Mil	439.637	445.561

Fonte: Banco Central do Brasil; Anbima; BM&F; J.P. Morgan.

O cenário econômico continua estável quanto à política monetária de manutenção de juros baixos; a ETTJ apresentou redução em todos os vértices; o risco país se manteve estável; O IBOVESPA apresentou redução para 85.697 pontos; o relatório semanal dos investimentos indica o patrimônio de R\$ 449.367 em 20/12/2018. O Comitê elaborou o calendário de reuniões para o ano de 2019, que vai em anexo. A partir dessa data usamos como fonte de dados o IPEA DATA para o índice de Risco Brasil. Em anexo o relatório mensal de investimentos, referente ao mês de novembro.



Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Bertioga  
ESTADO DE SÃO PAULO

Foram emitidas as seguintes APRs:

APR	Data da Operação	Movimento R\$	Aplicação/Resgate	Produto
176/2018	21/12/2018	140.000,00	Aplicação	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)

Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:30 horas, e lavrada em ata e assinada pelos presentes a esta reunião.

2

Wilson Paschoal dos Santos

Marco Aurélio de Thommazo

Clayton Faria Schmidt

Jean Mamede de Oliveira

José Daniel Rodrigues



## **Comitê de Investimentos**

### **Relatório de análise de mercado e investimentos**

**06/2018 – novembro**

1

#### **SÍNTESE ECONÔMICA DE NOVEMBRO**

##### **ECONOMIA INTERNACIONAL**

O mês de novembro caracterizou-se por um cenário externo mais desafiador. Enquanto os indicadores correntes advindos da economia americana ainda se mostram robustos, o mercado já coloca no preço uma eventual desaceleração em 2019. Obviamente que a guerra comercial entre Estados Unidos e China corrobora para esse risco de diminuição de atividade nas duas principais economias. Na Europa, a preocupação fiscal na Itália e o andamento das negociações do Brexit também não favorecem a região, prejudicando o seu crescimento. S&P em novembro teve uma leve recuperação com relação ao mês anterior subindo +1,79%. O mês foi marcado por um fluxo relevante de notícias. Houve uma mudança de sentimento com relação ao ciclo de aumento de juros, devido discursos de membros do FED. Além disso, dados de inflação americana foram mais amenos que o esperado. Por outro lado, a bolsa chinesa terminou o mês praticamente flat. Com relação ao Trade War, no início de dezembro houve a reunião do G20, que trouxe notícias positivas. Os Estados Unidos decidiram postergar o aumento de imposto previamente anunciado de adicionais 15% aos produtos importados da China, com o intuito de chegar a um acordo entre as partes. Outra grande discussão do mês de novembro foi a fraca performance das commodities. O petróleo caiu 22% no mês, alcançando o menor patamar do ano, o minério de ferro caiu 15%. Preocupações sobre o crescimento global e a fraqueza do Yuan, atrapalharam a percepção com relação à demanda desses ativos.

##### **ECONOMIA BRASILEIRA**

O ambiente internacional impacta a economia brasileira, refletindo na piora da avaliação do risco-país e no enfraquecimento da moeda. Muito provavelmente a expansão da atividade econômica não virá de um impulso externo somente; o sucesso de 2019 tende a ser por fatores domésticos, condicionado ao encaminhamento dos ajustamentos das contas fiscais da União, estado e municípios e, conseqüentemente, manutenção das condições financeiras favoráveis à expansão econômica, apesar do ambiente externo mais desafiador. Os indicadores correntes têm sido bem positivos. Novembro registrou deflação de 0,21% com quedas em alimentação,

gasolina (em função da queda do preço do petróleo e da cotação do Dólar no mês anterior) e o anúncio de bandeira verde para os preços de energia elétrica. Com isso, o IPCA de 2018 que chegou a ser projetado para se encerrar ao redor da meta deve fechar o ano mais perto de 3,8%. Para 2019 as expectativas continuam bem ancoradas com projeções ligeiramente abaixo do centro da banda de metas. Os indicadores de confiança mostram também uma melhora substancial após o resultado das eleições. Tanto os índices dos empresários quanto os dos consumidores mostram a mesma tendência positiva. Esse indicador é muito importante para a perspectiva de retomada dos investimentos que são vitais para a perspectiva fiscal e para a inflação de longo prazo. Por sermos um país cuja moeda é mais ligada a preços de commodities, vimos o Real com o pior desempenho dentre as principais moedas. O Real perdeu 3,2% em novembro enquanto outras moedas de emergentes se valorizaram.

2

#### **RENDA FIXA**

O mercado de renda fixa por sua vez, se descolou do Dólar. Os juros nominais apresentaram queda ao longo de toda curva com redução da sua inclinação. Entre Jan20 e Jan23 as quedas se situaram ao redor de 25bps. Já o Jan29 caiu perto de 40bps. A curva de juros reais apresentou um comportamento mais heterogêneo. Os vencimentos até a NTN-B 2026 apresentaram altas nas taxas impulsionadas pela súbita queda nas projeções dos indicadores de inflação que penalizam o carregamento dos papéis mais curtos. Os vencimentos mais longos andaram na outra direção com quedas ao redor de 10bps, com o mercado acreditando que a mudança de governo levará a uma melhora do cenário para as contas públicas. O IRF-M encerrou o mês com valorização de 0,99%, ficando 50bps superior ao IMA-S que subiu 0,49%. O IMA-B se valorizou 0,90% ficando 41bps acima do IMAS. Foram impactados negativamente neste cenário a **CARTEIRA PRÓPRIA (NTNs)** em -1,18% e o **BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI**, em -2,52%. Na categoria de alocação ativa o **BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI** rentabilizou 0,76, o **ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI I e II**, apresentaram rentabilidade respectiva de 0,74 e 0,75%.

#### **RENDA VARIÁVEL**

No mês de novembro, o índice Bovespa se manteve em um intervalo entre 85,000 e 90,000 pontos, refletindo uma indecisão do mercado em tomar uma posição mais confiante. Como o cenário do próximo ano depende da maneira como o governo local eleito vai administrar o problema fiscal e como o FED vai se comportar diante de um crescimento global mais fraco, os investidores estão apenas observando os preços. Além das incertezas vigentes, não

podemos esquecer que 2018, foi um ano difícil para os fundos estrangeiros o que diminui o apetite para risco, principalmente para os mercados emergentes. O Ibovespa continuou o movimento de apreciação, subindo 2,38%, encerrando aos 89.504 pontos. O novo governo continuou a definição da equipe. Se por um lado a equipe econômica é avaliada pelos agentes do mercado como um time de alto gabarito, ainda continua o questionamento da capacidade de aprovação de reformas. Além disso, os dados de confiança continuam em movimento de melhora, principalmente nas expectativas, que traz um otimismo com relação ao crescimento da atividade nos próximos trimestres. Acompanhando a elevação do IBOVESPA, houve variação positiva de todos os fundos da nossa Carteira no segmento, destacando-se o fundo **AZ QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES** com 5,00 %, **CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FI EM AÇÕES**, com 5,49% e **BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA** com 4,52%.

Bertioga, 26/12/18

Marco Aurélio de Thommazo



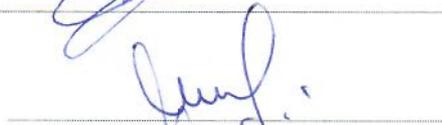
Clayton Faria Schmidt



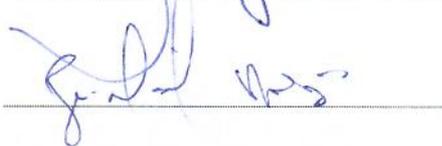
Jean Mamede de Oliveira



Wilson Paschoal dos Santos



José Daniel Rodrigues





# Relatório Semanal de Investimentos

26/12/2018

CNPJ	Fundo	Semana Anterior 14/12/2018	Posição 20/12/2018	Varição Semanal	% PL	Limite % PL 3922/10	Limite % PL 4604/17	Evolução PL Acumulada	Saldo Dez/17 Evolução PL	R\$ 385.467.812,33 R\$ 63.899.210,63	22,79% 16,58%	Enquadramento
TOTAL PATRIMÔNIO												
(*) CONTA TRANSITÓRIA												
Títulos Públicos Federais												
CARTeira PRÓPRIA (NTNs)												
Fundos 100% Títulos Públicos												
CAIXA BRASIL 2024 VI TP RF												
CAIXA BRASIL 2030 II TP												
BB PREV RF TP VII FI												
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI												
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI												
BB PREV TP IPCA III												
Fundos Referenciados Renda Fixa												
SANTANDER FI INSTITUCIONAL RF REF DI												
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI												
ITAU INST ALOCAÇÃO DINÂMICA (II) RF FIC DE FI												
FI Renda Fixa Crédito Privado												
BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI												
FI ref Índice de RV divulgado pela B3 - Comp por no min 50 ações												
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI												
Fundos de Investimentos em Ações												
QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES												
QUEST AÇÕES FIC FIA												
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA												
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA												
WESTERN ASSET VALUATION FIA												
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES												
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FI EM AÇÕES												
Fundo de Investimento em Participações												
FIC FI EM PARTICIPAÇÕES KINEA PRIVATE EQUITY II												
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA												
XXX XXX XXX		450.287.964,61	449.367.022,96	-0,20%	100,00%							
CP 0184		140.796.630,25	141.768.821,66	0,69%	31,55%	100,00%		36,00%	20,00%	45,00%	4,45%	Artigo 7, Inciso I, Alínea A
22.791.074/0001-26		76.416.649,28	76.784.277,77	0,48%	17,09%			18,00%	10,00%	60,00%	0,91%	Artigo 7, Inciso I, Alínea B
19.769.046/0001-06		14.352.294,40	14.449.464,80	0,68%	3,216%							
19.523.305/0001-06		15.633.890,43	15.678.447,92	0,29%	3,489%	100,00%						
25.078.994/0001-90		5.350.664,69	5.367.287,90	0,31%	1,194%							
15.486.093/0001-83		14.742.695,48	14.825.258,43	0,56%	3,299%							
19.303.795/0001-35		8.775.364,28	8.809.064,72	0,38%	1,960%							
02.224.354/0001-45		107.565.504,04	106.463.284,22	-1,02%	23,69%			15,00%	5,00%	40,00%	-8,69%	Artigo 7, Inciso IV, Alínea A
21.838.150/0001-49		72.537.336,59	71.288.565,72	-1,72%	15,864%							
25.306.703/0001-73		2.538.525,93	2.549.350,13	0,43%	0,567%	40,00%						
14.091.645/0001-91		3.412.681,81	3.423.066,37	0,30%	0,76%	5,00%		1,00%	0,00%	5,00%	0,24%	Artigo 7, Inciso II, Alínea B
08.817.414/0001-10		31.908.985,25	31.370.246,71	-1,69%	6,98%	30,00%		8,00%	0,00%	10,00%	1,02%	Artigo 8, Inciso I, Alínea A
11.392.165/0001-72		77.857.467,11	77.227.279,36	-0,81%	17,19%			18,00%	0,00%	20,00%	0,81%	Artigo 8, Inciso II, Alínea A
07.279.657/0001-89		13.567.016,75	13.640.815,41	0,54%	3,036%							
11.977.794/0001-64		9.562.741,50	9.447.191,72	-1,21%	2,102%							
09.290.813/0001-38		33.770.033,39	33.402.659,33	-1,09%	7,433%							
09.087.523/0001-91		5.816.167,52	5.707.933,19	-1,86%	1,270%	20,00%						
11.108.013/0001-03		6.705.590,53	6.601.033,65	-1,56%	1,469%							
15.154.441/0001-15		5.778.743,87	5.784.937,11	0,11%	1,287%							
16.437.148/0001-28		2.657.173,55	2.642.708,95	-0,54%	0,588%							
27.782.774/0001-78		12.330.046,87	12.330.046,87	0,00%	2,74%			4,00%	0,00%	5,00%	1,26%	Artigo 8, Inciso IV, Alínea A
		10.699.919,85	10.699.919,85	0,00%	2,381%	5,00%						
		1.630.127,02	1.630.127,02	0,00%	0,363%							
					0,000%							

Alexandra Hoque Hartmann  
Presidente BERTPREV

### Agenda de Reuniões do Comitê de Investimentos para 2019

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
02	07	07	03	02	05
09	13	13	10	09	12
16	20	21	17	15	20
23	27	27	24	22	26
30				29	
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
03	01	04	02	06	04
10	07	11	09	13	12
17	14	19	16	21	18
24	21	25	23	27	26
	28		31		

*[Handwritten signature and scribbles in blue ink on the right side of the page]*